

Perdas por catástrofes devem ser menores do que 2011, indica relatório

Com perdas por catástrofes naturais em 2012 estimadas em 50% a menos do que as perdas do ano anterior, de US\$ 120 bilhões, a maioria das resseguradoras não enfrenta qualquer impacto em seu capital material e permanecem dentro de seus orçamentos anuais para catástrofes. Isso resultou na estabilização das taxas de property, de acordo com relatório da Willis Re, divulgado este mês. Na ausência da supertempestade Sandy, as resseguradoras teriam achado difícil resistir à pressão dos compradores por mais concessões. Como tal, o impacto da Sandy ajudou a estabilizar os preços do mercado em uma base global e resseguradoras puderam fazer largamente suas entregas aos seus clientes, em termos de capacidade e de continuidade, avaliam Peter Hearn, presidente da Willis Re, e John Cavanagh, CEO da Willis Re. De acordo com o relatório, a nível internacional, Sandy causou pouco impacto, e, apesar da adição de capital novo ao mercado e resultados de subscritores promissores de 2012, são os reflexos da crise financeira mundial que ainda influenciam as condições e preços no setor: retornos de investimento estão diminuindo, as principais empresas na maioria dos mercados maduros encontram dificuldade para crescer e os maiores grupos seguradores estão reestruturando a forma de comprar resseguro. O relatório destaca que 2012 foi particularmente difícil para o mercado de seguro marítimo, que sofreu um de seus piores anos na história recente de subscrição. Ainda sofrendo pelo Costa Concordia e pela deterioração da perda de Rena desde 2011, a supertempestade Sandy é amplamente esperada para ser a maior perda do seguro marítimo e com um impacto desproporcional sobre este ramo. O relatório afirma que existem grandes perdas provenientes de iates e embarcações de recreio, carga geral, carros importados, entre outros. A expectativa é que renovações de seguro marítimo serão concretizadas mais tardiamente em 2013, devido à incerteza que rodeia as perdas provenientes de Sandy. Mais companhias divulgam estimativas de perdas. As companhias internacionais continuam divulgando suas estimativas de perdas relacionadas à supertempestade Sandy. A alemã Talanx anunciou que as indenizações beiram os €306 milhões (cerca de US\$ 410 milhões) para todo o grupo. Já a Hannover Re estima o total de perdas em €261 milhões (aproximadamente US\$ 349 milhões). Com informações do Insurance Journal Revista Aplice [tudo sobre seguros](#) no Brasil

Sobre o Autor

Aplice é uma revista dirigida a todos os segmentos do mercado de seguros: corretores, seguradores, resseguradores, técnicos de seguros, entidades do setor, gerentes de risco e empresas interessadas no segmento de seguro do País.

Source: <http://www.artigopt.com>